



**LEVANTAMENTO DAS HELMINTOSES DE EMA (*Rhea americana*)
PROVENIENTES DE CRIATÓRIOS COMERCIAIS DOS MUNICÍPIOS DE
ABRANGÊNCIA DA UNICASTELO; CAMPUS VII DE FERNANDÓPOLIS - SP**

ANA CAROLINA MARTINS, Oeliton Ferreira Barbosa, Marcos Roberto Bonuti

Universidade Camilo Castelo Branco, Faculdade de Ciências Agrárias - UNICASTELO
campus VII, Fernandópolis-SP.anakrola_acm@hotmail.com; oeliton@gmail.com

Do ponto de vista da produção animal, as emas são aves de alta potencialidade zootécnica por fornecerem importantes subprodutos, além de permitirem a criação em uma taxa de lotação por hectare, superior à bovina e, ainda, por deixarem maior número de descendentes. Por outro lado, na literatura, dados referentes a helmintofauna de emas são escassos e, a localização dos criatórios da região Noroeste do Estado de São Paulo, tem permitido a obtenção de material que permitiu a realização deste estudo, o qual objetivou a classificação das espécies de helmintos parasitos de emas (*Rhea americana*) criadas em sistemas comerciais nos municípios de abrangência da UNICASTELO, Campus VII de Fernandópolis, SP. Foram determinados a carga parasitária e os indicadores de infecção (variação de intensidade, intensidade média, abundância e prevalência). De dezesseis animais avaliados (12 jovens e 4 adultos) foram encontrados apenas três espécies de nematodas (*Sicarius uncinipenis*, *Deletrocephallus dimidiatus* e *Trichostrongylus colubrifomis*), sendo todos espécimes diagnosticados no tubo gastrintestinal dos animais. O total de helmintos parasitos encontrados nas quatro emas adultas foi de 623, em que *Sicarius uncinipenis*, parasita do estômago, apresentou uma prevalência de 50% e representou 67,10% do total de helmintos; *Deletrocephalus dimidiatus*, no intestino delgado, mostrou prevalência de 25% e representou 28,09% do total e, para *Trichostrongylus colubrifomis*, detectado no intestino delgado, a prevalência foi de 25% e representou 2,41% do total de helmintos. No intestino grosso, observou-se a presença de *Deletrocephalus dimidiatus* com prevalência de 25% e 1,60% do total de espécimes. Estes parasitos apresentaram formas imaturas com prevalência de 25% dos animais infectados e 0,80% do total de helmintos. Na presente pesquisa, a detecção de *Trichostrongylus colubrifomis* deixou evidente a ocorrência de infecções helmínticas cruzadas entre os ruminantes e as emas, já que o local ocupado pelas emas, fora pastejado trinta dias antes por ruminantes.

Agradecimentos: UNICASTELO - campus VII